AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA APÓS REALIZAÇÃO DO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO-CIRÚRGICO

Gabrielly David Batista (PIBIC), Gabriel Andreani Cabral, Luise Adrieli Bochenek da Silva, Marceli Dias Ferreira, Fábio André dos Santos, fasantos@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Odontologia

Odontologia e periodontia

Palavras-Chave: *Doenças periodontais, Tratamento Periodontal, Qualidade de vida.*

Resumo

A doença periodontal é uma condição inflamatória crônica que pode levar à perda do tecido de suporte do dente. O tratamento inclui instrumentação supra/subgengival. Essa pesquisa teve como objetivo avaliar a qualidade de vida de 10 pacientes que necessitavam de tratamento periodontal não cirúrgico, utilizando instrumentos sônicos e manuais. A qualidade de vida foi avaliada por meio do questionário OHIP-14, aplicado antes do tratamento. A análise estatística foi realizada com a correlação de Spearman. Os resultados mostraram uma correlação significativa entre a qualidade de vida e a condição periodontal. Destacamos a necessidade de melhora das condições periodontais como uma estratégia para promover o bem-estar dos pacientes.

Introdução

A doença periodontal é uma doença inflamatória que afeta os tecidos de sustentação e proteção dos dentes (CANAKCI; CANAKCI, 2007; KEESTRA; COUCKE; QUIRYNEN, 2014). É caracterizada por alterações inflamatórias no periodonto podem progredir para reabsorção do osso alveolar, o que pode levar a perda de um elemento dental (CANAKCI; CANAKCI, 2007). Problemas bucais podem trazer prejuízos na qualidade de vida dos pacientes. Oral Health Impact Profile (OHIP-14) avalia a percepção do paciente sobre como suas condições bucais afetam a vida diária (JAUMET; HAMDI; JULIA; HERCBERG et al., 2023). O objetivo desse trabalho foi verificar aspectos da qualidade de vida de pacientes que necessitavam de tratamento periodontal não cirúrgico.

Materiais e Métodos

Este estudo incluiu 10 voluntários com critérios específicos de inclusão e exclusão. Foram avaliados pacientes com doença periodontal de estágio leve a severo. A qualidade de vida dos pacientes incluídos foi avaliada com o questionário OHIP-14 antes do procedimento. O tratamento envolveu terapia periodontal com instrumentação manual ou sônica. As avaliações foram realizadas antes da intervenção, considerando as variáveis: idade, gênero, medicamentos utilizados, comorbidades, tratamento odontológico, ansiedade, dentes presentes e hábitos (fumantes e etilistas). A análise dos dados foi realizada por meio descritivo e correlação de Spearman (α=5%).

Resultados e Discussão

A maioria dos pacientes tinha mais de 50 anos (90%), e 60% eram homens. Em média, apresentavam duas comorbidades e usavam três ou mais medicamentos diários. Sessenta por cento nunca fumaram e 80% nunca consumiram álcool. O último tratamento odontológico ocorreu, em média, há 4,5 anos. A ansiedade e o impacto na qualidade de vida foram considerados baixos. Doença periodontal severa (estágios 3 e 4) foi diagnosticada em 80% dos pacientes, com impacto significativo na qualidade de vida (r=0,692, p=0,026).

Figura 1. Característica da amostra (n=10). Variáveis quantitativas contínuas são apresentadas como média e desvio padrão. Variáveis qualitativas como percentuais (%).

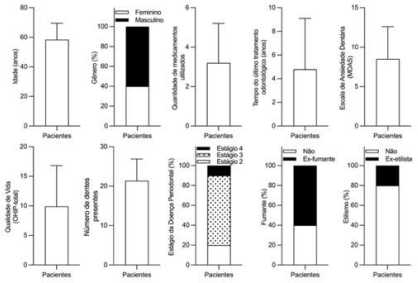


Tabela 1. Correlação entre o impacto da saúde bucal na qualidade de vida (OHIP-total) e as variáveis quantitativas.

Variáveis	OHIP-Total	
	r	p
Idade (anos)	-0,167	0,645
Quantidade de medicamentos	-0,055	0,881
Número de comorbidades	0,183	0,614
Ansiedade dentária	-0,600	0,067
Estágio da doença periodontal	0,692	0,026*
Dentes presentes	0,226	0,829

*Correlação de Spearman (p<0,05, correlação significativa)

Conclusão

A qualidade de vida relacionada à saúde oral teve correlação com o estágio da doença periodontal. A melhora das condições periodontais pode contribuir para promover o bem-estar dos pacientes.

Agradecimentos

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e a UEPG.

BARTOLD, P. M.; VAN DYKE, T. E. Periodontitis: a host-mediated disruption of microbial homeostasis. Unlearning learned concepts. **Periodontology 2000**, v. 62, n. 1, p. 203-217, 2013.

CANAKCI, V.; CANAKCI, C. F. Pain levels in patients during periodontal probing and mechanical non-surgical therapy. **Clinical Oral Investigations**, v. 11, n. 4, p. 377-383, 2007.

JAUMET, L.; HAMDI, Z.; JULIA, C.; HERCBERG, S. et al. Periodontitis assessed with a new screening tool and oral health-related quality of life: cross-sectional findings among general-population adults. **Quality of Life Research**, v. 32, n. 1, p. 259-272, jan. 2023.

KEESTRA, J. A. J.; COUCKE, W.; QUIRYNEN, M. One-stage full-mouth disinfection combined with a periodontal dressing: a randomized controlled clinical trial. **Journal of Clinical Periodontology**, v. 41, n. 1, p. 157–163, 2014.